

**UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE O IMPACTO DO AVC
NAS HABILIDADES SOCIAIS DOS PACIENTES**

Maria Estela Cristina Bauermeister (mariaestelacbauer@gmail.com)

Halana Raquel Souza Marcelino Castro (halanaraquel@gmail.com)

Graziele Lopes Teles (grazielelopesteles@gmail.com)

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido por Fuentes et al. (2014) como um problema neurológico que resulta de alterações patológicas nos vasos sanguíneos do cérebro, podendo ser isquêmico, ou seja, pelo entupimento dos vasos, ou hemorrágico, resultante de sua ruptura. As sequelas relatadas por Silva et al. (2022), incluem alterações tanto físicas quanto psicológicas e cognitivas.

Nijssse et al. (2019) examinaram déficits na cognição social nos Países-Baixos e foi constatado que comprometimentos nesse domínio podem ser correlacionados a problemas comportamentais. A importância de habilidades sociais e apoio é ressaltada por Del Prette e Del Prette (2017), que relacionam um bom repertório social com qualidade de vida, autoconfiança e resiliência emocional.

Portanto, o objetivo do estudo é realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o impacto do AVC nas habilidades sociais dos pacientes.

Método

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, qualitativo e bibliográfico. Os artigos e livros foram selecionados em agosto de 2023, utilizando como critérios de inclusão: textos em português e inglês; publicados de 2014 a 2022. Os critérios de exclusão foram: textos que apresentavam conteúdos distantes do tema escolhido.

Primeiramente, a seleção dos textos foi realizada pela leitura criteriosa dos conteúdos dos títulos, índices e resumos, verificando a adequação aos critérios de inclusão e exclusão. Após a subtração dos textos incompletos ou repetidos, foi realizada nova triagem com a leitura dos textos na íntegra, sendo eliminados os que não contemplavam o objetivo da pesquisa.

Em seguida, foi realizada a descrição dos textos, categorizando em quatro temáticas: 01) Definições sobre AVC; 02) Alterações pós-AVC; 03) Impacto do AVC nas habilidades sociais; 4) Habilidades sociais.

Por conseguinte, foi realizada a análise e a discussão dos dados obtidos na revisão. Por último, foi feita uma síntese das principais informações obtidas, as contribuições científicas e sociais do estudo.

Resultados e Discussão:

A análise dos estudos possibilitou a identificação de quatro temáticas: 01) Definições sobre AVC; 02) Alterações pós-AVC; 03) Impacto do AVC nas habilidades sociais; 4) Habilidades sociais.

Em relação às definições sobre o AVC, Fuentes et al. (2014) caracteriza como um problema neurológico que pode ser temporário ou permanente, que é focal e abrupto, o qual é consequência de uma afecção dos vasos sanguíneos do encéfalo. Quanto a sua classificação, ele pode ser classificado como isquêmico, que se caracteriza pelo entupimento desses vasos e é o tipo mais comum; e hemorrágico, que é marcado pelo rompimento dessas estruturas vasculares.

Quanto às alterações pós-AVC, Silva et al. (2022) expõe sequelas envolvendo alterações motoras, fraqueza muscular, déficits na sensibilidade, paralisia facial, alterações visuais, cognitivas e psicossociais. Foi constatado que quem foi acometido possui baixa qualidade de vida relacionada à saúde, principalmente nos domínios do Papel Social e no Papel Familiar. Nesse sentido, o primeiro engloba lazer, convívio com amigos, relações íntimas e impacto da saúde na vida social. Já o segundo trata de atividades familiares voltadas para a diversão, sensação de ser um peso para e influência do quadro clínico na vida pessoal.

Nijse et al. (2019) investigou, nos Países-Baixos, a possibilidade de afirmar que as mudanças no comportamento após a lesão, eram resultado de déficits de cognição social. Dessa maneira, os instrumentos de avaliação envolveram analisar o reconhecimento de emoções, Teoria da Mente (ToM), empatia, regulação comportamental e disrupções de comportamentos de pacientes acometidos há 3 ou 4 anos. Então, evidenciou-se que existem comprometimentos nesse aspecto da cognição, e, conseqüentemente, associando-se a problemas comportamentais.

Em vista disso, percebe-se a importância de uma socialização e de uma rede de apoio satisfatória. Del Prette e Del Prette (2017) relacionam um bom repertório de habilidades sociais com qualidade de vida, maior autoconfiança, otimismo e resiliência, bom relacionamento afetivo, conjugal, familiar e com amigos, maior resolução de problemas interpessoais e menor vulnerabilidade a transtornos.

Conclusão:

É notável a importância da investigação das habilidades sociais no contexto pós-AVC, visto que impactam diretamente na qualidade de vida. Através deste trabalho de revisão de literatura, foi possível identificar quatro trabalhos que trouxeram sobre as definições, alteração e impacto do AVC, correlacionando com as habilidades sociais dos pacientes.

Referências

FUENTES, D. et al. (Org.). Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Artmed: Porto Alegre, 2014.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência Social e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático. Vozes: Petrópolis, 2017.

NIJSSE, B. et al. Social cognition impairments are associated with behavioural changes in the long term after stroke. PLoS One, v. 14, n. 3, p. 1-15, 2019.

SILVA, C. R. R. da. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde específica de sobreviventes de acidente vascular encefálico: fatores associados. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, p. 1-6, 2022.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral (avc); habilidades sociais.